

2.ª Sessão Legislativa da 4.ª Legislatura
Ata da 162.ª Sessão Ordinária — (Convocação Extra-
ordinária) — Em 16 de Fevereiro de 1961

Presidência do sr. Guataçara Borba Carneiro, secretariada pelos srs. Anibal Curi e Antonio Ruppel.

A hora regimental é registada a presença dos seguintes srs. deputados: Guataçara Borba Carneiro, Paulo de Camargo, Pedro Liberti, Anibal Curi, Machado de Lima, Agostinho Rodrigues, Antonio Annibelli, Antonio Ruppel, Amaury Silva, Felipe Bittencourt, Emilio Carazzai, Elio Duarte Dias, Haroldo Leon Peres, João Simões, Jorge Nassar, Ladislau Lachoski, Léo de Almeida Neves, Luiz Alberto Dalcanalle, Libânio Cardoso, Nelson Rosário, Renato Bueno, Silvino Lopes, Rafael Kuliski, Vargas de Oliveira, Vidal Vanhoni e Waldemar Daros (26); achando-se ausentes, os seguintes srs. deputados: Nicanor de Vasconcellos, Zaqueu de Melo, Amadeu Puppi, Cândido Machado de Oliveira Neto, Elias Nacle, Ernesto Moro, João Ribeiro Júnior, João Mansur, José Hoffmann, Joaquim Néia, Jorge Maia, Lincoln da Cunha Pereira, Mário Faraco, Miguel Dinizo, Nilson Ribas, Ruy Gândara, Sady de Brito e Waldemiro Haneiko (18).

VERIFICADA a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

passando o sr. 2.º Secretário à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

COMUNICAÇÕES:

- Do sr. Raphael Kulisky, líder do Partido Social Progressista, indicando o seu próprio nome para representante na Comissão de Finanças.
- Do sr. Raphael Kulisky, líder do Partido Social Progressista, indicando o nome do sr. deputado Antonio Ruppel para representante na Comissão de Constituição e Justiça.

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, nos termos regimentais, requer, ouvido o plenário, o **ARQUIVAMENTO** das seguintes representações, de autoria do ex-deputado Thadeo Sobocinski: por falta de amparo legal e regimental:

- I — para o fim de declaração da perda do mandato do deputado Léo de Almeida Neves;
- II — para o fim de declaração da perda do mandato do deputado Néio Martins;
- III — para o fim de declaração da perda dos mandatos dos deputados Guataçara Borba Carneiro, Amaury Silva, Emilio Carazzai, Haroldo Leon Peres, Léo de Almeida Neves e Néio Martins.

Sala das Sessões, em 16 de fevereiro de 1.961.

(a) Jorge Nassar.

Justificação:

O presente requerimento encontra justificação plena do fato de as representações serem decorrentes de espírito de emulação e de inferior intenção de vingança por parte de seu autor, o que fere profundamente a honorabilidade do Poder Legislativo.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente. Transformo a presente sessão em Especial para ser prestada homenagem póstuma ao sr. deputado Néo Martins, recentemente falecido.

Está livre a palavra.

O SR. AMAURY SILVA — Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr. Deputado.

O SR. AMAURY SILVA — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Agiu muito bem V. Excia., sr. Presidente, transformando de ofício esta Sessão em Especial para que o plenário do Poder Legislativo paranaense homenageie a memória de um seu antigo companheiro, o ilustre e estimado deputado Néo Martins.

A notícia do desaparecimento daquele nosso companheiro de trabalho trouxe a todos dor e saudade, porque Néo Martins era, sem favor nenhum, daqueles homens que no exercício de sua vida pública sabem fazer amigos. Dotado, principalmente, de um coração bondosíssimo, tinha a sua preocupação sempre voltada para os apêlos dos sofredores e dos desamparados. Filho de ilustre paranaense que é ainda hoje considerado um dos grandes historiadores do Paraná, Romário Martins, o nosso ex-colega deputado Néo Martins, soube, em vida cultivar as tradições de honra e de dignidade que o seu pai lhe deixou.

A do Partido Trabalhista Brasileiro, que contou sempre com a amizade e colaboração do deputado Néo Martins nas discussões plenárias desta Casa, e que sempre o teve fora dela como um dos seus melhores amigos, quer, neste instante, quando a Assembléia Legislativa presta-lhe esta homenagem de saudade e de luto, testemunhar aos colegas de plenário e a toda opinião pública paranaense, e consternamento em que nos encontramos, porque muito cedo o deputado Néo Martins foi roubado do nosso convívio, o que acarreta, sem dúvida nenhuma, grande frustração para todos, porque ele ainda muito poderia realizar em prol da felicidade coletiva.

Portanto, Sr. Presidente, fica aqui o testemunho do aprêço, da saudade e da dor da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro em razão do desaparecimento do ilustre deputado Néo Martins.

E queremos, neste instante, sr. Presidente, que essa nossa manifestação, como as demais sem dúvida ocorrerão neste plenário, cheguem à família do extinto como prova da estima em que ele era tido por todos.

Era o que eu tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE — Continua livre a palavra.

O SR. HAROLDO LEON PERES — Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Com a palavra o deputado Haroldo Leon Peres.

O SR. HAROLDO LEON PERES — Sr. Presidente e srs. Deputados. Foi, sr. Presidente, durante quase oito anos, adversário político do falecido deputado Néo Martins.

Creio, pois, que nesta oportunidade o meu testemunho, se não tem a valorizá-lo aquele companheirismo, aquela afeição, dos que lhe eram ache-

gados numa mesma trincheira política, tem, entretanto, a sinceridade daqueles que sempre divergiram do deputado Néo Martins. Sabemos, entretanto, reconhecer nele as qualidades que lhe eram inerentes.

Disse o deputado Amaury Silva que o deputado Néo Martins, acima de tudo era um homem que sabia fazer amigos. E eu posso acrescentar, Sr. Presidente, que o deputado Néo Martins, ainda acima desta qualidade, tinha a de não saber fazer inimigos.

Adversários políticos, fomos durante oito anos, o que não me impede neste momento, de vir à esta tribuna, testar o meu preito de homenagem e de reconhecimento à obra que Néo Martins realizou pelo Município que representamos em comum, nesta Casa, que é Maringá.

Deixo, portanto, Sr. Presidente e srs. Deputados, em meu nome pessoal, em nome da bancada da União Democrática Nacional e no nome do Governador do Estado que tenho a honra de representar nesta Casa, a nossa palavra de conforto à família enlutada, deixando patente a grande falta que a esta Casa e ao Paraná faz o desaparecimento do ilustre deputado Néo Martins.

O SR. PRESIDENTE — Continua livre a palavra.

O SR. VIDAL VANHONI — Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao sr. deputado Vidal Vanhoni.

O SR. VIDAL VANHONI — Sr. Presidente, srs. Deputados. Os Deputados que integram a ala dissidente do Partido Social Democrático nesta Assembléia, por nosso intermédio, querem manifestar o seu profundo pesar pela morte do sr. Deputado Néo Martins, pertencente à bancada do Partido Social Democrático. E, manifestam seu pesar pela morte desse ilustre e distinto homem público porque reconhece nesse parlamentar, atributos reconhecidos na atividade pública em nosso Estado.

Foi o deputado Néo Martins também integrante, inicialmente, da dissidência do Partido Social Democrático e, nesta ocasião a convivência que ali todos mantivemos, deu lugar a que pudéssemos ressaltar o seu valor de homem público e, conhecemos assim que a Assembléia Legislativa perde mais um de seus membros e isto lhe significa uma grande perda.

A dissidência do Partido Social Democrático, renova o seu profundo e muito sincero pesar pelo falecimento do deputado Néo Martins.

O SR. PRESIDENTE — Continua Livre a palavra.

O SR. NELSON ROSÁRIO — Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao sr. deputado Nelson Rosário

O SR. NELSON ROSÁRIO — Sr. Presidente, srs. Deputados. Profundamente emocionado ocupo a minha tribuna para, falando em nome da bancada do Partido Social Democrático, reverenciar a memória do grande correligionário que foi Néo Martins.

Esse homem que, durante os dois anos de mandato que exerceu nesta Casa, no convívio conosco no Partido Social Democrático, nas lutas que desenvolvemos pelo nosso Estado, devemos salientar nosso profundo pesar pela morte desse valoroso companheiro, filho de tradicional família paranaense, do historiador Romário Martins.

Em nome da bancada do Partido Social Democrático, desejamos agradecer as palavras de todos aqueles que reverenciaram a memória de Néo Martins, a todos os oradores que se fizeram ouvir nesta sessão especial.

O SR. MACHADO LIMA — Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. MACHADO LIMA — Sr. Presidente. srs. Deputados. O desaparecimento do amigo e companheiro Néo Martins, deixou-nos profundamente consternados.

Conheci Néo Martins como coletor em Maringá e tôdas as vezes que precisei de seus serviços profissionais encontrei sempre nele um homem solícito, prestativo e condescendente. em tudo aquilo que de dificultoso se apresentava para resolver.

Néo Martins foi mais tarde meu adversário político porque disputamos na mesma região o mesmo eleitorado. Mas sempre se revelou um adversário político positivo e sincero. Eleitos que fomos, o nosso primeiro encontro no recinto desta Casa foi amistoso e também sincero. Jamais solicitei de Néo Martins algum favor que não fosse imediatamente atendido e, como sempre, observei com a melhor das boas vontades. razão porque, é com profundo pesar que eu, em meu nome pessoal e da bancada do meu Partido, apresento as nossas condolências à família enlutada e rogo ao Criador, que tenha a alma de Néo Martins na bemaventurança eterna.

O SR. ANIBAL CURY — Peço a palavra. sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. ANIBAL CURY — Sr. Presidente. srs. Deputados.

No instante em que a Assembléa Legislativa do Paraná, em sessão especial, presta homenagem póstuma ao deputado Néo Martins, venho a esta tribuna, sr. Presidente, falar em nome do Partido Trabalhista Nacional, a fim de deixar consignado nos anais da Casa o profundo pesar do Partido que presido no Paraná e, também, em meu próprio nome.

Conheci o deputado Néo Martins há muitos anos. Atrás daquele seu temperamento aparentemente agressivo havia um coração bondoso, e que não cessava de pulsar em benefício dos mais humildes e principalmente das pessoas que lidavam com o nobre Deputado extinto.

Néo Martins deixou nesta Casa a sua simpatia, o seu cavalheirismo e a sua nobreza. Entendemos nós que difícil será de preencher essa lacuna, porque conhecemos perfeitamente aquêlê cidadão, sabemos das suas atitudes e, mais ainda, aquela grande qualidade de transformar seus adversários e seus inimigos em amigos para sempre.

Deixamos as homenagens do Partido Trabalhista Nacional àquele que soube honrar o seu mandato, pois durante o tempo que legislou nesta Casa soube também demonstrar o seu profundo espírito público.

Ao sr. deputado Néo Martins, as homenagens do Partido Trabalhista Nacional e as nossas homenagens pessoais.

O SR. PRESIDENTE — Continua livre a palavra.

O SR. RENATO BUENO — Sr. Presidente, depois das homenagens póstumas prestadas por tôdas as bancadas com assento nesta Casa, o Partido Republicano, não poderia deixar de se fazer ouvir através de minha modesta palavra, para prestar a sua homenagem póstuma ao ex-deputado Néo Martins.

Fazemos essa homenagem cumprindo um doloroso dever, porque sempre fomos daqueles que se consideravam amigo íntimo do falecido deputado Néo Martins. Conhecemos as grandes virtudes que ornavam seu caráter, as grandes virtudes de homem público e de chefe de família exemplar, razão porque, comovidamente, em nome do PR e em meu nome pessoal, prestamos essa homenagem ao ex-deputado Néo Martins.

O SR. PRESIDENTE — Continua livre a palavra. (pausa) Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência associa-se às ho

mensagens prestadas nesta sessão a esse grande político que foi o deputado Neo Martins.

Nos acostumamos desde pequeno a conhecer Neo Martins. pessoalmente, nas praças e nos colégios de Curitiba. E foi com grande consternação que recebemos a notícia do seu passamento.

Acima de toda sua amizade, a que tanto chamaram a atenção os oradores nesta Casa. Neo Martins tinha um merecimento que, na minha opinião, era a maior virtude de um homem, a bondade. Néo Martins não sabia, e nunca soube dizer "não", e quando o fazia, era contra a sua vontade. Porque Néo Martins, além de um bom amigo, de um bom colega, de um bom funcionário público e de um bom político, foi, acima de tudo, um bom cidadão.

A Mesa, nesta oportunidade, suspende a sessão de hoje em homenagem póstuma a este ilustre colega, marcando outra para amanhã, dia 17, à hora regimental, com a mesma Ordem do dia designada para a sessão de hoje.

Levanta-se a sessão.